



Vilamoura, 12 de Outubro de 2012
Para: Secção de Desporto e/ou de Modalidades
De: PGA European Tour
Assunto: Golfe Internacional

VI Portugal Masters

RICARDO MELO GOUVEIA PAR (72 + 70 = 142 PANCADAS)

«Ainda estou stessado. Estes últimos buracos não foram muitos normais. Estava um pouco nervoso, sabia o que tinha de fazer para passar o cut, mas as coisas não estavam a correr bem, tudo devido à pressão, mas acabei por passar e isso deixa-me satisfeito. É com situações destas que nós aprendemos como jogadores.

«Nos próximos dia o objectivo é desfrutar. É jogar volta a volta, shot a shot e depois no final logo se contam as pancadas. Claro que é sempre a tentar fazer o melhor.

«No primeiro dia entrei um pouco nervoso, mas consegui recuperar; hoje entrei mais relaxado, joguei bem os primeiros nove buracos, fiz três birdies seguidos, depois comecei bem a segunda volta, mas depois para o final comecei a jogar um pouco pior e acabei por fazer bogey que quase me custavam a passagem do cut.

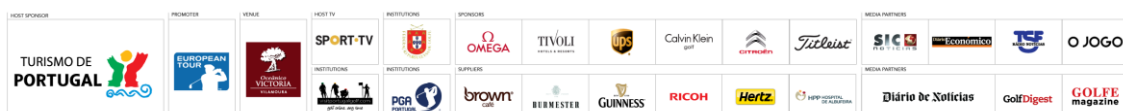
«O golfe português está em crescendo. O facto de o Ricardo Santos ter ganho o Open da Madeira foi importantíssimo

para qualquer um de nós. Olhando para ele toda a gente acredita que é possível ter mais portugueses no Tour. Foi um grande feito para o golfe português e acho que irão aparecer mais jovens jogadores para representar o nosso país.

«Tenho mais este ano e depois o próximo a estudar na universidade nos Estados Unidos e após isso quero passar a profissional, depois de terminar os estudos. Não tenho pressa.

«O facto mais importante é terem passado três portugueses o cut. Acho que apesar de eu e o Pedro Figueiredo sermos amadores já temos um nível que podemos ser considerados profissionais. Apesar de ainda termos muito para aprender.

«Nos Estados Unidos cada vez mais vejo notícias nossas e este ano nunca vi tanta gente a ver o Portugal Masters, principalmente nos primeiros dois dias. Quantos mais portugueses houver a progredir, mais vai ser um facto mediático para este desporto.



«Cada vez estou melhor preparado para esta pressão. Nestes dois dias tenho tido a minha família a apoiar-me; cada volta sinto-me a melhorar e acho que amanhã e depois ainda estarei melhor.

«Ponto alto para mim este ano foi ter chegado aos quartos-de-final do US Amateur. Foi um feito. Estava à espera de um bom resultado, mas não esperava chegar tão longe. Mas depois quando uma pessoa passa o match play e depois passa um match e dois cada vez quer ir mais longe. Senti que poderia ir mais longe, mas para o ano tenho outra hipótese. Mas este foi sem dúvida o torneio mais importante.

«Este cut é um grande marco. Apesar de ser um torneio profissional, acho que é

mais importante para nós jogarmos bem torneios como o US Amateur, torneios amadores, porque somos amadores, principalmente eu que não estou a pensar passar a profissional (para já) é mais importante um torneio amador.

«Passar pelos Estados Unidos é uma experiência única. Tem de se ter muita sorte com o treinador, mas é uma experiência única a nível de estudos, de golfe, de vida pessoal. A maior parte de nós, aqui em casa, tem a «papinha feita» e chegando lá temos de fazer tudo: lavar roupa, fazer comida e isso leva a que uma pessoa aprenda muito. E para o golfe é ótimo, porque estamos sempre a competir e a melhorar o meu golfe».

CONTACTOS: Hugo Ribeiro

Telefone: 964045622 / 934220853 / 91 584 56 97

E-mail: presspgaportugal@sapo.pt

Websites: www.portugalmasters.org / www.europeantour.com / www.fpg.pt / www.pgaportugal.pt / www.visitportugal.com / www.uppsports.com

GABINETE DE IMPRENSA DO EUROPEAN TOUR EM PORTUGAL

